

CARREIRAS
POLICIAIS
EU MILITAR

FORMAÇÃO DE PALAVRAS II



PORTUGUÊS

Carreiras Militares



**É proibida a reprodução total ou
parcial do conteúdo desse
material sem prévia autorização.**

**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com**

Roça-office: dobra procura por imóveis no interior baiano durante pandemia

Reflexão sobre vivência urbana tem causado um novo êxodo urbano; conheça histórias e veja quando vale a pena se mudar

(Fonte: *Correio 24horas*. 21/06/2021.)

1- Ao longo da pandemia da Covid-19 tornou-se cada vez mais recorrente o uso da expressão de língua inglesa *home office* (em tradução literal, “escritório em casa”) para se referir a trabalho a distância ou a teletrabalho. Indique a alternativa que descreve o processo de composição do neologismo “roça-office”, conforme empregado no título da reportagem.

- a) A substituição do vocábulo em inglês “home” por “roça” torna o uso desse estrangeirismo mais adequado à grafia do português.
- b) A justaposição de “roça” e “office” produz um efeito cômico pelo contraste entre os meios rural e urbano na formação do neologismo.
- c) A justaposição de “roça” e do neologismo “office” baseia-se na similaridade fonético-fonológica entre os vocábulos “home” e “roça”.
- d) A aglutinação dos radicais “roça” e “office” adapta o neologismo aos imóveis brasileiros e produz o efeito de humor na manchete.

2- A palavra “obesogênico” é composta por radicais diferentes: “obeso”, de origem latina, e “gênico”, de origem grega, causando o que a gramática conceitua como hibridismo. É o que ocorre na palavra

- a) ultraprocessado.
- b) antivírus.
- c) televisão.
- d) confinamento.
- e) pandemia.

Leia o trecho do conto-prefácio “Hipotrélico”, que integra o livro *Tutameia*, de João Guimarães Rosa.

Há o hipotrélico. O termo é novo, de impesquisada origem e ainda sem definição que lhe apanhe em todas as pétalas o significado. Sabe-se, só, que vem do bom português. Para a prática, tome-se *hipotrélico* querendo dizer: antipodático, sengraçante imprizido; ou, talvez, vice-dito: indivíduo pedante, importuno agudo, falto de respeito para com a opinião alheia. Sob mais que, tratando-se de palavra inventada, e, como adiante se verá, embirrando o hipotrélico em não tolerar neologismos, começa ele por se negar nominalmente a própria existência.

Somos todos, neste ponto, um tento ou cento hipotrélicos? Salvo o excepto, um neologismo contunde, confunde, quase ofende. Perspica-nos a inércia que soneja em cada canto do espírito, e que se refestela com os bons hábitos estadados. Se é que um não se assuste: saia todo-o-mundo a empinar vocábulos seus, e aonde é que se vai dar com a língua tida e herdada?

Assenta-nos bem à modéstia achar que o novo não valerá o velho; ajusta-se a melhor prudência relegar o progresso no passado. [...]

Já outro, contudo, respeitável, é o caso – enfim – de “hipotrélico”, motivo e base desta fábula diversa, e que vem do bom português. O bom português, homem-de-bem e muitíssimo inteligente, mas que, quando ou quando, neologizava, segundo suas necessidades íntimas.

Ora, pois, numa roda, dizia ele, de algum sicrano, terceiro, ausente:

– *E ele é muito hipotrélico...*

Ao que, o indesejável maçante, não se contendo, emitiu o veto:

– *Olhe, meu amigo, essa palavra não existe.*

Parou o bom português, a olhá-lo, seu tanto perplexo:

– *Como?!... Ora... Pois se eu a estou a dizer?*

– *É. Mas não existe.*

Aí, o bom português, ainda meio enfigadado, mas no tom já feliz de descoberta, e apontando para o outro, peremptório:

– *O senhor também é hipotrélico...*

E ficou havendo.

(*Tutameia*, 1979.)

3- “Aí, o bom português, ainda meio enfigadado, mas no tom já feliz de descoberta, e apontando para o outro, peremptório:

– *O senhor também é hipotrélico...*” (11º e 12º parágrafos)

Considerando o contexto, o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- a) debochado.
- b) contrariado.
- c) distraído.
- d) atrapalhado.
- e) admirado.

4- Considerando que “sonejar” constitui um neologismo formado pelo radical “sono” e pelo sufixo “-ejar”, que exprime aspecto frequentativo, “a inércia que soneja em cada canto do espírito” (2º parágrafo) contribui, segundo o narrador, para

- a) a degradação da norma-padrão.
- b) a invenção de novos vocábulos.
- c) a valorização da linguagem coloquial.
- d) a renovação radical da língua.
- e) a sobrevivência do idioma.

5- Para a formação do neologismo “vivimento”, o narrador recorreu ao mesmo processo de formação de palavras observado em

- a) “desemendo”.
- b) “velhice”.
- c) “denúncia”.
- d) “reverte”.
- e) “adiante”.

O telejornalismo é um dos principais produtos televisivos. Sejam as notícias boas ou ruins, ele precisa garantir uma experiência esteticamente agradável para o espectador. Em suma, ser um “infotainment”, para atrair prestígio, anunciante e rentabilidade. Porém, a atmosfera pesada do início do ano baixou nos telejornais: Brumadinho, jovens atletas mortos no incêndio do CT do Flamengo, notícias diárias de feminicídios, de valentões armados matando em brigas de trânsito e supermercados. Conjunções adversativas e adjuntos adverbiais já não dão conta de neutralizar o *tsunami* de tragédias e violência, e de amenizar as más notícias para garantir o “infotainment”. No jornal, é apresentada matéria sobre uma mulher brutalmente espancada, internada com diversas fraturas no rosto. Em frente ao hospital, uma repórter fala: “mas a boa notícia é que ela saiu da UTI e não precisará mais de cirurgia reparadora na face...”. Agora, repórteres repetem a expressão “a boa notícia é que...”, buscando alguma brecha de esperança no “outro lado” das más notícias.

(Adaptado de Wilson R. V. Ferreira, Globo adota “a boa notícia é que...” para tentar se salvar do baixo astral nacional. Disponível em <https://cinegnose.blogs.pot.com/2019/02/globo-adota-boa-noticia-e-que-para.html>. Acessado em 01/03 /2019.)

6- Para se referir a matérias jornalísticas televisivas que informam e, ao mesmo tempo, entretêm os espectadores, o autor cria um neologismo por meio de

- a) derivação prefixal.
- b) composição por justaposição.
- c) composição por aglutinação.
- d) derivação imprópria.

7- Em que opção o autor utiliza um neologismo?

- a) “Nem posso deixar de reconhecer que tem me quebrado uns galhos importantes no corre-corre da vida.”
- b) “No computador, por exemplo, além dos e-mails, participo da rede social, digito (mal), é verdade, meus textos, faço lá algumas compras [...].”
- c) “Não há como negar, contudo, que esta utilização constante do aparelhinho tem causado desconfortos sociais.”
- d) “Talvez, alguém pareça ter murmurado em meu ouvido, assim os casais encontraram uma maneira eficiente de não discutirem.”
- e) “É, os celulares criaram estas situações, propiciando já a formação do que poderá vir a ser o chamado de auditeurismo, que ficará, [...].”

8- Sobre os processos de formação de palavras, é correto afirmar que há a formação de um

- a) substantivo por prefixação em supérfluos.
- b) adjetivo com sufixo com sentido de profissão em contribuinte.
- c) substantivo com prefixo com sentido de negação em impostos.
- d) substantivo por sufixação em consumidor.
- e) adjetivo com prefixo com sentido de distanciamento em advento.

9- Nas palavras atenuado, televisão e percurso temo, respectivamente, os seguintes processos de formação de palavras:

- a) parassíntese, hibridismo, prefixação
- b) Aglutinação, justaposição, sufixação
- c) Sufixação, aglutinação, justaposição
- d) Justaposição, prefixação, parassíntese
- e) Hibridismo, parassíntese, hibridismo

10- Faça a correspondência das numerações identificando a sequência cujo processo de formação de palavras foi devidamente observado:

(1)Banditismo	() onomatopeia
(2)Desconhecer	() Aglutinação
(3)Coaxar	() Hibridismo
(4)Televisão	() Justaposição
(5)Guarda-costas	() Sufixação
(6)Hidrelétrico	() Prefixação

- a) 1, 2, 3, 4, 5, 6
- b) 3, 6, 4, 5, 1, 2
- c) 3, 6, 5, 2, 1, 4
- d) 1, 3, 5, 4, 2, 6

GABARITO

1. B
2. C
3. B
4. E
5. B
6. C
7. E
8. D
9. A
10. B





**Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com**



Clique nos ícones abaixo para
acessas as nossas redes.

